GUIA PRÁTICO PARA MINISTÉRIOS DE LOUVOR

Louvor Organizado

Escala justa, repertório alinhado
e ensaios que funcionam

Felipe Luz

Scord

Sumário

- Antes de começar 3

1 Por que ministérios se desorganizam 7

2 Escala justa 12

3 Repertório com propósito 17

4 O músico preparado 23

5 O ensaio que funciona 29

6 O dia do culto 34

7 Liderança e cuidado 39

- Tudo isso em um só app 44
- Plano de 30 dias 46
- Conclusão 49
- Materiais extras 50
- Sobre o autor 56

Louvor Organizado — Escala justa, repertório alinhado e ensaios que funcionam

© 2026 Felipe Luz. Todos os direitos reservados. Os materiais extras deste livro podem ser impressos e copiados para uso no seu ministério.

As referências bíblicas são indicadas para leitura na versão de sua preferência.

www.scord.com.br

Antes de começar

Boas-vindas, como usar o guia e diagnóstico

Seja bem-vindo

Se você chegou até aqui, provavelmente serve num ministério de louvor e sente que as coisas poderiam funcionar melhor. Talvez a escala se perca no grupo do WhatsApp, talvez cada músico chegue ao ensaio com uma versão diferente, talvez você esteja cansado de carregar tudo sozinho.

Este guia foi escrito para você. Ele é para líderes de louvor de igrejas pequenas e médias, muitas vezes voluntários, que precisam organizar uma equipe de pessoas com rotinas corridas e níveis diferentes no instrumento. E também é para o músico que quer servir melhor.

Você não vai encontrar aqui teoria musical complicada nem fórmulas de grandes igrejas. Vai encontrar um método simples, testado na rotina de um ministério real, e ferramentas práticas para aplicar já no próximo culto.

Como usar este guia

Os capítulos são curtos e seguem sempre o mesmo caminho: uma situação real, o problema por trás dela, um passo a passo, um erro comum para evitar e uma base bíblica breve. No final de cada um, há duas ferramentas:

- **Checklist:** uma lista prática para você marcar o que já aplicou.
- **Como fazer isso no Scord:** o mesmo método aplicado no Scord, o app de escala e repertório que acompanha este livro, com as telas reais do aplicativo.

Você pode ler na ordem ou começar pelo capítulo que mais dói hoje. O diagnóstico a seguir ajuda a descobrir qual é. No final do livro, há um **Plano de 30 dias** para colocar tudo em prática e **materiais extras** prontos para imprimir e usar.

As referências bíblicas são indicadas para que você leia o texto completo na sua Bíblia, na versão que preferir.

Um livro e uma ferramenta

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Eu poderia ter escrito só este livro. Mas, na minha igreja, percebi que saber o que fazer não bastava: alguém ainda precisava montar a escala, mandar mensagem para cada músico, achar a versão certa, lembrar o ensaio. Foi para isso que eu criei o **Scord**. Tudo o que você vai ler aqui, ele já faz por você.*

O Scord é um aplicativo de escala e repertório para ministérios de louvor. Ele funciona no navegador do celular ou do computador, sem precisar instalar nada da loja. Veja como cada problema deste livro é resolvido nele:

O problema	Como o Scord resolve	Cap.
Cada músico tira uma versão diferente	Cada louvor tem a versão oficial do YouTube, o tom e as observações combinadas	1 e 3
A escala se perde no grupo	Escala do mês no app e mensagem pronta no WhatsApp de cada músico	1 e 2
Buracos na escala	Disponibilidade: o músico marca os dias em que não pode	2
Sempre os mesmos escalados	Relatório de Participação mostra quantas vezes cada um serviu	2
Tempo perdido procurando a versão	Scord Assistente acha a versão no catálogo Scord e preenche o cadastro	3
Repertório repetido ou esquecido	Banco de Louvores com as datas e os tons de cada música	3
Músico sem tempo para estudar	Player com velocidade reduzida, repetição de trecho e Aprender esta música	4
Ensaio que começa atrasado	Lembrete de ensaio pronto para o WhatsApp e avisos no celular	5
A projeção travou	Cifra e letra no celular, na ordem do culto	6
Líder fazendo tudo sozinho	Liderança compartilhada com outros líderes da equipe	7

Comece agora: acesse **www.scord.com.br**, use a sua chave de ativação para criar o espaço do seu ministério e começar os 30 dias de Scord no plano PRO. Em poucos minutos, a sua primeira escala já pode estar no celular de toda a equipe.

Diagnóstico: como está o seu ministério?

Leia cada afirmação e marque com sinceridade o que acontece hoje. Some os pontos no final: **Sempre = 2**, **Às vezes = 1**, **Nunca = 0**.

Nº	Afirmação	Sempre	Às vezes	Nunca	Cap.
1	Todos sabem onde encontrar a escala e o repertório oficiais, sem precisar perguntar.	☐	☐	☐	1
2	A escala do mês sai até um dia fixo, combinado com a equipe.	☐	☐	☐	2
3	Pergunto a disponibilidade dos músicos antes de montar a escala.	☐	☐	☐	2
4	O serviço é bem distribuído: ninguém toca sempre e ninguém fica esquecido.	☐	☐	☐	2
5	Cada música tem uma versão oficial, e todos estudam por ela.	☐	☐	☐	3
6	O tom de cada música é definido e avisado antes do ensaio.	☐	☐	☐	3
7	Os músicos chegam ao ensaio já sabendo as músicas.	☐	☐	☐	4
8	O ensaio começa no horário e segue um roteiro.	☐	☐	☐	5
9	Sabemos o que fazer quando alguém falta ou algo sai do planejado no culto.	☐	☐	☐	2 e 6
10	Os iniciantes são acolhidos e acompanhados, e os conflitos são conversados em particular.	☐	☐	☐	7

Minha pontuação: de 20

Resultado:

- **0 a 8 pontos — Hora de organizar a casa.** O ministério depende muito do esforço de poucas pessoas. Comece pelo Capítulo 1 e siga o Plano de 30 dias com calma. No Scord, o primeiro passo é cadastrar a equipe e os louvores do próximo culto.
- **9 a 15 pontos — No caminho certo.** Já existe uma base, mas alguns pontos ainda geram ruído. Vá direto aos capítulos das afirmações em que marcou "às vezes" ou "nunca". No Scord, comece pela Disponibilidade e pelo envio da escala pelo WhatsApp.
- **16 a 20 pontos — Ministério organizado.** Parabéns! Use o guia para ajustar detalhes, formar novos líderes e cuidar ainda melhor da equipe. No Scord, divida a liderança e acompanhe a participação de cada um.

Guarde a sua pontuação. No fim do Plano de 30 dias, você vai refazer este diagnóstico e comparar.

01

CAPÍTULO 1

Por que ministérios se desorganizam

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

+ Louvor · Scord Assistente · Escala do Mês

Um ensaio qualquer

Quinta-feira, noite de ensaio. O tecladista chega com a música no tom do primeiro vídeo que achou. O baixista aprendeu outra versão, com uma introdução diferente. A vocalista ensaiou a gravação ao vivo, que repete o refrão mais duas vezes no final.

Ninguém ali está errado sozinho. Cada um fez o que achou certo. Mesmo assim, os primeiros quarenta minutos do ensaio vão embora tentando responder uma única pergunta: "qual versão a gente vai tocar?"

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Eu já estive do outro lado dessa cena. Tirei uma música em casa, estudei a minha versão e cheguei ao ensaio, que na minha igreja acontece antes do culto. Logo na primeira passada, me pediram uma virada de bateria que simplesmente não existia na gravação que eu tinha estudado. Tive que aprender ali, na hora, minutos antes de ministrar. Toquei, mas sem nenhuma segurança. Eu não tinha deixado de estudar. Eu tinha estudado a versão errada.*

Se você é líder de louvor, provavelmente já viveu alguma versão dessa cena. Talvez já tenha pensado que o problema é falta de compromisso do grupo. Na maioria das vezes, não é. **É falta de combinado.**

As três dores mais comuns

1. Cada um tocando uma versão. Quando alguém pesquisa só o nome da música no YouTube, aparecem dezenas de gravações: ao vivo, de estúdio, acústica, cover, em outro tom. Sem uma referência definida pelo líder, cada músico escolhe a sua. O resultado é um ensaio que vira negociação, um tom que não serve para quem canta e uma congregação que estranha a música no domingo.

2. A escala que se perde no grupo. A escala é enviada no grupo do WhatsApp no domingo à noite. Até quarta-feira, depois de dezenas de bons-dias, figurinhas e avisos, ninguém mais a encontra. Começam as perguntas de sempre: "sou eu nesta semana?". Alguém escalado não aparece, alguém que não estava escalado aparece, e o líder responde a mesma dúvida cinco vezes.

3. O músico que chega sem preparo. Raramente é preguiça. Quase sempre, ele não sabia quais músicas seriam tocadas, recebeu o repertório em cima da hora, não sabia qual versão estudar ou ainda não aprendeu a estudar sozinho. Isso pesa ainda mais para quem está começando.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *No meu ministério, as dores que mais pesavam eram as versões diferentes e o músico despreparado, e elas andavam juntas. Todo mundo trabalha a semana inteira e sobra pouco tempo para tirar música. Por isso, quanto mais "mastigado" o material chega, com a versão certa, a cifra e o tom definidos, mais o músico rende no pouco tempo que tem.*

A raiz: falta de combinado e de um lugar único

As três dores se alimentam umas às outras. Quando a escala sai tarde, sobra menos tempo para estudar. Sem estudo, o ensaio rende pouco. O ensaio cansativo esgota o líder, e o líder cansado atrasa a próxima escala. O ciclo recomeça.

Para quebrar esse ciclo, todo músico do ministério precisa responder três perguntas **sem ter que perguntar a ninguém**:

1. Quando eu sirvo?
2. O que vamos tocar?
3. Qual versão e em qual tom?

Se alguma dessas respostas depende de rolar o grupo do WhatsApp ou de mandar mensagem para o líder, faltam duas coisas.

Um combinado: regras simples que todos conhecem. Por exemplo, até que dia a escala sai, até que dia o repertório é divulgado e quem escolhe a versão oficial de cada música.

Um lugar único: um só endereço onde mora a informação oficial. Pode ser um caderno, um mural, uma planilha ou um aplicativo. O importante é ser um só lugar, e todos saberem qual é.

O restante deste guia ajuda você a construir essas duas coisas, um passo de cada vez.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Foi exatamente esse lugar único que eu quis criar com o Scord. Hoje, na minha igreja, ninguém mais pergunta quando serve, o que vai tocar ou qual é a versão: está tudo no celular de cada músico.*

Ordem também é cuidado

Organização no louvor não é uma invenção moderna. Em **1 Crônicas 25**, Davi e os líderes separam músicos das famílias de Asafe, Hemã e Jedutum para o serviço no templo. O texto registra nomes, funções e até quantos estavam preparados para ministrar (v. 7).

Um detalhe chama a atenção. Os turnos foram definidos por sorteio, e o texto faz questão de dizer que a regra valeu para todos: pequenos e grandes, mestres e aprendizes (v. 8). Ninguém ficou de fora por ser iniciante, e ninguém teve privilégio por ser experiente. Já existia ali uma escala justa.

Séculos depois, escrevendo a uma igreja cujos cultos estavam confusos, Paulo orienta que tudo seja feito de modo adequado e com ordem (**1 Coríntios 14:40**). Pouco antes, ele lembra que Deus não é Deus de confusão, mas de paz (v. 33). A ordem não serve para apagar a espontaneidade. Ela serve para que todos sejam edificados.

Organizar o ministério é uma forma de amar. Uma escala que sai no prazo respeita o tempo do voluntário e da família dele. Uma versão definida respeita o esforço de quem estudou. Um ensaio bem conduzido respeita a congregação que será servida no domingo.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *É o que eu vejo na prática: um ensaio em ordem rende harmonia, e o grupo toca com mais unção.*

ERRO COMUM

Erro comum: culpar as pessoas antes de olhar o sistema

O líder cansado costuma concluir: "esse povo não tem compromisso". A reação vem logo em seguida, com bronca no grupo, cobrança individual ou a decisão de fazer tudo sozinho.

O problema é que **cobrança sem combinado gera culpa, não mudança**. Antes de cobrar alguém, faça uma pergunta honesta: "essa pessoa tinha como saber?". Se a resposta for não, o primeiro ajuste é no sistema, e não nas pessoas.

Existe também o erro oposto, que é achar que organização tira o mover de Deus. Na prática, acontece o contrário. O músico seguro do que vai tocar fica livre para adorar, em vez de passar o culto inteiro tentando adivinhar o próximo acorde.

PRATIQUE

Checklist do capítulo

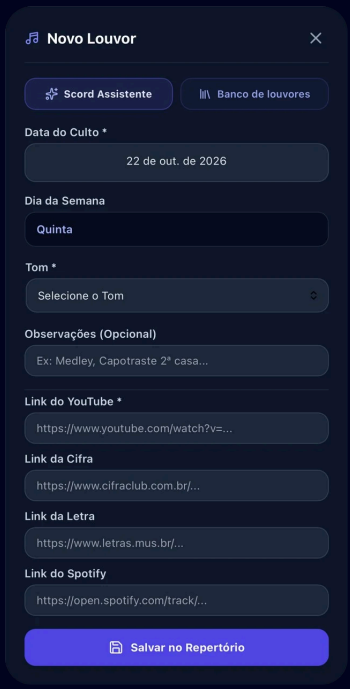
- [ ] Identifiquei quais das três dores mais aparecem no meu ministério.
- [ ] Sei dizer onde mora hoje a escala oficial e onde mora o repertório.
- [ ] Escolhi **um único lugar** para escala, repertório e versões.
- [ ] Combinei com a equipe quem define a versão oficial de cada música.
- [ ] Defini um prazo fixo para divulgar a escala (por exemplo, até o dia 25 do mês anterior).
- [ ] Conversei com a equipe sobre ordem como cuidado, e não como cobrança.
- [ ] Orei pelo meu ministério e por cada pessoa que serve comigo.

Como fazer isso no Scord

O Scord foi criado para ser o lugar único do ministério. Para dar o primeiro passo:

1. **Cadastre o repertório** pelo botão **+ Louvor**, com o link da versão oficial no YouTube, o tom e os links de cifra, letra e Spotify. Para mudar a ordem, arraste os louvores em **Louvores**.
2. **Deixe o Scord Assistente achar a versão.** Digite o nome do louvor e o artista. O Assistente mostra as versões do catálogo Scord, você escolhe a que o ministério vai tocar e ele preenche o formulário, com cifra, letra e Spotify da mesma versão. Se a versão não estiver lá, ele guia você até o YouTube e cola o link por você. Confira os campos antes de salvar.
3. **Reaproveite o que já foi cadastrado.** Ao colar o link de um louvor que já está no seu banco, o Scord oferece preencher cifra, letra, Spotify e tom automaticamente.
4. **Monte a escala** de cada culto pelo botão **Escalar**, marcando os músicos e as funções.
5. **Envie pelo WhatsApp.** Na **Escala do Mês**, selecione o integrante e toque no ícone do WhatsApp. O Scord monta a mensagem com todas as datas e funções dele no mês, além do link do app. Você só escolhe a conversa.
6. **Peça a disponibilidade.** Em **Minha Disponibilidade**, cada músico toca nos dias em que não pode servir e confirma. Você monta a escala já sabendo disso.

Com isso, as três perguntas do capítulo (quando eu sirvo, o que vamos tocar e qual versão) passam a ter resposta em um só lugar.



Scord Assistente, preenchimento pelo banco e Disponibilidade fazem parte do plano PRO do Scord, incluído por 30 dias com este livro.

02

CAPÍTULO 2

Escala justa

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

Disponibilidade · Escalar · WhatsApp · Relatório de Participação

Sempre os mesmos

Em quase todo ministério existe aquele músico que toca todo domingo. Ele é confiável, sabe o repertório e nunca diz não. Por isso, acaba escalado sempre. Do outro lado, existe o músico que entrou há alguns meses, ensaiou com dedicação e passou o mês inteiro sentado no banco.

Nenhum dos dois está bem. O primeiro vai se cansando em silêncio, até o dia em que some sem explicação. O segundo começa a achar que não faz falta e, aos poucos, também se afasta.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
> *Já vi as duas cenas de perto. Muitas vezes, o músico olha a escala e solta: "eu estou em todas as escalas deste mês?". Para quem ouve, parece falta de vontade. Quase sempre é cansaço. Do outro lado está o líder, que quer ser justo, mas precisa revirar anotações para descobrir quantas vezes cada um já serviu.*

Escala justa não é dar a todos exatamente o mesmo número de domingos. **É distribuir o serviço de um jeito que ninguém se esgote e ninguém fique esquecido.**

Os três pilares

Uma escala justa se apoia em três coisas simples:

1. **Rodízio:** todos servem, em turnos, misturando quem tem mais experiência com quem está começando.
2. **Disponibilidade:** o líder pergunta antes de escalar, em vez de descobrir a falta depois.
3. **Comunicação sem ruído:** a escala sai no prazo, em um só lugar, com tudo o que o músico precisa saber.

Se um dos três falha, os outros dois não seguram sozinhos. Um rodízio perfeito montado sem perguntar a disponibilidade vira uma escala cheia de buracos. Uma escala bem feita, mas perdida no grupo, é como se não existisse.

Rodízio na prática

Você não precisa de fórmula complicada. Siga quatro passos:

1. **Liste a equipe por função.** Quem toca bateria, baixo, teclado, violão, quem canta. Quem faz mais de uma coisa aparece em mais de uma lista.
2. **Defina uma frequência de referência.** Em equipes pequenas, servir de 2 a 3 cultos por mês costuma ser um bom equilíbrio. Combine isso com o grupo.
3. **Misture experiência.** Sempre que possível, coloque um iniciante ao lado de alguém mais seguro na mesma escala. Foi assim em 1 Crônicas 25: mestres e aprendizes no mesmo sorteio.
4. **Dê prioridade a quem serviu menos.** Na hora de decidir entre dois nomes, escolha quem esteve menos vezes no mês anterior.

Veja um exemplo de um mês com quatro domingos (nomes fictícios; (i) indica iniciante):

Domingo	Bateria	Baixo	Teclado	Violão	Vozes
1º	Davi	Ana	Júlia	Marcos	Sara, Paulo
2º	Lucas (i)	Pedro	Júlia	Tiago (i)	Rebeca, Sara
3º	Davi	Ana	Júlia	Tiago (i)	Paulo, Rebeca
4º	Lucas (i)	Pedro	Júlia	Marcos	Sara, Paulo

Repare que o tecladista aparece todos os domingos. Isso acontece quando só existe uma pessoa na função. Nesse caso, o rodízio não resolve sozinho: vale combinar descansos de vez em quando e investir em formar mais alguém para aquele instrumento.

Disponibilidade: pergunte antes de escalar

A maioria dos buracos na escala poderia ser evitada com uma pergunta feita na hora certa. Viagem de família, plantão no trabalho, prova na faculdade: quase sempre o músico já sabe com antecedência que não vai poder.

Crie uma rotina simples:

- **Abra a disponibilidade com prazo.** Por exemplo: "marquem até o dia 20 as datas em que não podem servir no mês que vem".
- **Monte a escala só depois desse prazo**, já respeitando o que cada um informou.
- **Não cobre quem avisou.** Quem marcou que não pode foi responsável. A cobrança, quando necessária, é para quem faltou sem avisar.

Perguntar antes também comunica cuidado. O voluntário percebe que a família e o trabalho dele são levados a sério, e isso aumenta o compromisso com as datas em que ele disse que pode.

Comunicação sem ruído

Uma escala só funciona se chega a todos, no prazo e sem dúvidas. Três combinados resolvem a maior parte dos problemas:

1. Prazo fixo. Defina um dia para a escala do mês sair (por exemplo, até o dia 25 do mês anterior) e cumpra sempre. Quando a equipe sabe quando esperar, para de perguntar.

2. Mensagem completa. Cada músico deve receber, numa única mensagem: a data, o horário de chegada para o ensaio ou passagem de som, a sua função e onde encontrar o repertório. Um modelo pronto está nos materiais extras do final deste guia.

3. Lembrete na semana. Uma mensagem curta, dois ou três dias antes do culto, para quem está escalado. Não é desconfiança: é cuidado com quem tem uma rotina corrida.

Uma dica importante: envie a escala no privado ou em um grupo só de avisos, onde ninguém conversa. No grupo geral, ela se perde em poucas horas. No Scord, essa mensagem completa já sai pronta para cada músico, com um toque.

Plano B: quando alguém falta em cima da hora

Imprevistos acontecem: doença, filho com febre, carro quebrado. O problema não é a falta em si, é não ter um plano para ela. Combine com a equipe, antes que aconteça:

1. **Aviso com antecedência.** Quem não puder ir avisa assim que souber, de preferência com pelo menos 48 horas.
2. **Troca entre músicos.** O próprio músico pode procurar alguém da mesma função para trocar, desde que avise o líder e a troca seja registrada na escala.
3. **Reserva por função.** Para cada culto, tenha em mente quem poderia cobrir cada instrumento se precisar.
4. **Arranjo simplificado.** Se ninguém puder cobrir, a banda toca com menos instrumentos. Um culto com violão e voz bem tocados vale mais que uma banda completa sem preparo.

Na maioria dos ministérios, a falta de última hora termina de dois jeitos: ou o instrumento simplesmente fica vazio, ou alguém é chamado às pressas e precisa tirar a música correndo ou tocar no instinto. Com a bateria, por exemplo, quem cobre de última hora raramente conhece as viradas e as dinâmicas combinadas. O plano B existe para que isso deixe de ser a regra.

ERRO COMUM

Erro comum: escalar sempre os melhores

Na pressa, é tentador escalar sempre quem toca melhor. O culto daquele domingo fica bonito, mas o ministério vai ficando frágil. Os melhores se cansam, e os iniciantes nunca ganham experiência de palco.

O crescimento de um músico acontece servindo, e não só ensaiando. Dar espaço para quem está aprendendo, com apoio de alguém mais experiente ao lado, é investir no ministério que você terá daqui a um ano.

PRATIQUE

Checklist do capítulo

- [ ] Listei a equipe por função.
- [ ] Combinei com o grupo uma frequência de referência por mês.
- [ ] Coloquei iniciantes ao lado de músicos mais experientes.
- [ ] Defini um prazo para a equipe informar a disponibilidade.
- [ ] Defini um dia fixo para a escala do mês sair.
- [ ] A escala é enviada fora do grupo geral, com data, horário, função e repertório.
- [ ] Combinei com a equipe o que fazer quando alguém precisa faltar.
- [ ] Identifiquei as funções que dependem de uma só pessoa.

Como fazer isso no Scord

Para ir além, o plano **Expert** traz o **Relatório de Participação**, que mostra quantos cultos cada integrante serviu no período e permite compartilhar o resumo com a equipe. Assim, você equilibra o rodízio sem revirar anotações.

1. **Peça a disponibilidade.** Em **Minha Disponibilidade**, cada músico toca nos dias em que não pode servir e confirma. Se quiser, ele também avisa você pelo WhatsApp. Toda segunda-feira, o app lembra a equipe de atualizar o calendário.
2. **Monte o rodízio** pelo botão **Escalar**. Quem marcou que não pode naquele dia aparece destacado, então você evita o buraco antes que ele aconteça. Se alguém já escalado marcar que não pode, você recebe um aviso no celular.
3. **Envie a escala.** Na **Escala do Mês**, selecione o integrante e toque no ícone do WhatsApp. O Scord monta a mensagem com todas as datas e funções dele no mês, além do link do app. Você só escolhe a conversa.
4. **Lembre o ensaio.** Cada culto tem o seu próprio ícone do WhatsApp, que monta um lembrete com a escala do dia para enviar ao grupo.
5. **Ative os avisos no celular.** Em **Avisos no celular**, cada músico recebe uma notificação quando é escalado e um lembrete antes do culto (para cultos com horário definido).
6. **Deixe a escala sempre à mão.** Cada músico consulta no app a escala do mês e a de cada culto, sem depender de mensagens antigas.



Disponibilidade, aviso ao líder e lembrete semanal fazem parte do plano PRO do Scord, incluído por 30 dias com este livro.

03

CAPÍTULO 3

Repertório com propósito

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

Scord Assistente · Banco de Louvores · Tom e Observações

Entre dois extremos

Alguns ministérios tocam as mesmas oito músicas há três anos. A congregação canta tudo de olhos fechados, mas a sensação é de estar sempre no mesmo lugar. Outros trazem uma música nova a cada domingo. A banda vive correndo atrás e a igreja passa o louvor apenas ouvindo, porque não teve tempo de aprender.

Os dois extremos têm a mesma causa: o repertório é escolhido de última hora, sem um plano.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *No meu ministério, quem escolhe o repertório é a nossa pastora. Durante muito tempo, as músicas novas chegavam pelo WhatsApp só com o nome e o cantor. Cada músico ia ao YouTube procurar por conta própria, e a pergunta se repetia: "qual é a versão?". Hoje, ela já coloca a versão que escolheu junto com a música, e essa dúvida simplesmente acabou.*

Repertório com propósito é escolher **o que** tocar, **quando** introduzir algo novo, **em que tom** e **em que ordem**, pensando em quem vai cantar.

O repertório ensina

Em **Colossenses 3:16**, Paulo liga o cântico ao ensino: a palavra de Cristo deve habitar ricamente na igreja, e os salmos, hinos e cânticos espirituais aparecem como um dos meios para os irmãos se ensinarem e se aconselharem.

Isso muda o peso da escolha. O que a igreja canta no domingo, ela leva para casa e repete na semana. Muitas vezes, uma letra cantada por anos ensina mais do que um sermão ouvido uma vez. Escolher o repertório, portanto, é também escolher o que a igreja vai aprender sobre Deus.

Por isso, antes de perguntar "essa música é bonita?" ou "está fazendo sucesso?", o líder pergunta: "o que essa letra ensina?"

Músicas novas no ritmo certo

Uma regra simples funciona para a maioria dos ministérios: **de uma a três músicas novas por mês**.

- **Escolha com antecedência.** Defina as músicas novas do mês junto com a escala, para que os músicos tenham pelo menos uma semana inteira para estudar.
- **Repita a música nova.** Toque a mesma música por três ou quatro cultos próximos. Na primeira vez a igreja ouve, na segunda arrisca, na terceira canta junto.
- **Equilibre com o conhecido.** Num culto com quatro ou cinco músicas, uma nova basta. As outras devem ser canções que a igreja já canta com segurança.
- **Considere a banda que você tem.** Uma música nova com arranjo difícil pede mais tempo de estudo. Se a equipe tem muitos iniciantes, prefira canções mais simples.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *No meu ministério, entram pelo menos três músicas novas por mês. Isso só funciona porque cada uma já chega com a versão definida. O músico não perde tempo procurando e usa o pouco tempo que tem para estudar.*

A versão oficial

No Capítulo 1, vimos que boa parte da confusão começa quando cada músico escolhe a sua versão. A solução é simples: **para cada música, o líder define uma versão oficial**, e todos estudam por ela.

Na hora de escolher, considere quatro pontos:

1. **Cabe na sua banda?** Uma gravação com orquestra e dez músicos dificilmente soa bem com quatro. Prefira versões que a sua equipe consegue reproduzir.
2. **O tom serve?** Se a versão está num tom muito diferente do que vocês vão usar, avise a equipe. O próximo tópico fala disso.
3. **A estrutura é clara?** Gravações ao vivo costumam ter repetições e improvisos longos. Defina com a equipe se vocês vão segui-los ou fazer uma versão mais curta.
4. **A letra está certa?** Confira a letra da versão escolhida antes de divulgar.

Quando o ministério combinar algo diferente da gravação, como uma virada, uma repetição a mais ou um final diferente, **registre isso junto com a música**. Uma observação simples ("virada antes do último refrão") evita que alguém descubra a mudança só no ensaio.

E as músicas autorais? Se o ministério canta músicas próprias, que não têm gravação pronta, vale criar uma versão de referência, mesmo simples. Pode ser uma gravação de celular no ensaio ou um vídeo produzido com ferramentas digitais. Publique no YouTube, se quiser como "não listado", para que só quem tem o link consiga ver. Na minha igreja, algumas músicas da nossa pastora ganharam vídeos assim e hoje seguem o mesmo caminho de todas as outras: versão oficial, tom e observações num só lugar.

O tom certo

O tom da gravação foi escolhido para a voz do cantor que gravou, e não para quem vai conduzir o louvor na sua igreja. Por isso, o tom precisa ser decidido pelo ministério.

Pense em duas pessoas:

- **Quem conduz.** O ministro precisa cantar a música inteira com conforto, do trecho mais baixo ao mais alto, sem forçar a voz.
- **Quem canta junto.** A congregação também precisa alcançar a melodia. Se só o ministro consegue cantar a parte mais alta, a igreja deixa de cantar e passa a assistir.

Um teste prático: peça ao ministro para cantar o trecho mais grave e o mais agudo da música no tom escolhido. Se algum deles ficar desconfortável, experimente um tom acima ou abaixo até achar o equilíbrio.

Depois de decidido, o tom vai para o mesmo lugar onde está a versão oficial. Se ele for diferente do tom da gravação, avise claramente, porque quem estuda pelo vídeo vai ouvir a música em outro tom.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *O tom também pode ser pensado para quem toca. Na minha igreja, o pastor também toca e canta, e às vezes ajusta o tom para ficar mais confortável no instrumento de determinado músico. O tom certo é aquele que serve a todos: quem conduz, quem canta junto e quem toca.*

A ordem do culto

As mesmas cinco músicas podem funcionar muito bem ou muito mal, dependendo da ordem. Um caminho que serve para a maioria dos cultos:

1. **Abertura:** uma música conhecida e animada, que convide a igreja a entrar no louvor.
2. **Celebração:** uma ou duas músicas no mesmo clima, de preferência em tons próximos, para a passagem entre elas ser natural.
3. **Transição:** uma música de andamento médio, que prepare o coração para um momento mais calmo.
4. **Adoração:** músicas mais lentas, que deem espaço para contemplação e oração.
5. **Resposta (opcional):** uma música depois da pregação, ligada ao tema da mensagem.

Duas dicas fazem diferença:

- **Converse com o pastor.** Saber o tema da mensagem com antecedência ajuda a escolher músicas que preparem o coração da igreja para ouvir a Palavra.
- **Planeje as passagens.** Combine como uma música termina e a outra começa. Um silêncio longo entre as canções, enquanto alguém procura a cifra, quebra o momento.

Um modelo de roteiro de culto está nos materiais extras deste guia.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Na minha igreja, o culto costuma começar com uma música mais avivada. As mais contemplativas vêm em seguida, preparando o coração da igreja para ouvir a Palavra. Cada ministério tem o seu jeito, mas o princípio é o mesmo: a ordem conduz a igreja de um momento a outro.*

O banco de louvores

O banco de louvores é a lista de todas as músicas que o seu ministério já sabe tocar. Para cada uma, ele guarda pelo menos:

- a versão oficial;
- o tom usado (ou os tons, se ministros diferentes cantam em tons diferentes);
- as observações de arranjo combinadas;
- as datas em que foi tocada.

Com esse histórico, montar o repertório fica muito mais fácil. Você percebe a música que está sendo repetida demais e aquela que a igreja amava e ficou esquecida há meses. E, quando um ministro novo perguntar "em que tom a gente toca essa?", a resposta já está anotada.

O banco pode começar num caderno ou numa planilha, mas manter isso em dia dá trabalho. No Scord, o Banco de Louvores se monta sozinho: cada louvor cadastrado num culto já entra no histórico, com a data e o tom.

ERRO COMUM

Erro comum: escolher pelo gosto pessoal

É natural o líder trazer as músicas de que mais gosta ou as que estão fazendo sucesso. O problema aparece quando esse é o único critério. A música pode ser linda, mas difícil demais para a banda, aguda demais para a igreja ou fora do tema do culto.

Antes de colocar uma música no repertório, passe por quatro perguntas rápidas: a letra ensina o que é certo? A igreja consegue cantar? A banda consegue tocar? Combina com o momento do culto? Se a resposta for sim para as quatro, a música entra.

PRATIQUE

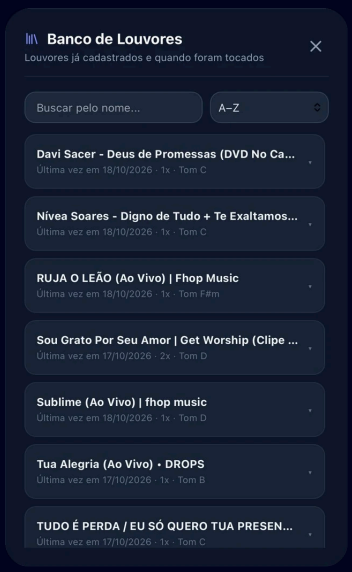
Checklist do capítulo

- [ ] Defini quantas músicas novas o ministério vai introduzir por mês.
- [ ] Cada música nova será repetida em pelo menos três cultos próximos.
- [ ] Cada música do repertório tem uma versão oficial definida.
- [ ] As mudanças de arranjo combinadas estão registradas junto com a música.
- [ ] O tom foi testado com quem conduz e pensando na congregação.
- [ ] A ordem do culto foi planejada, incluindo as passagens entre as músicas.
- [ ] Conversei com o pastor sobre o tema da mensagem.
- [ ] Comecei o banco de louvores, com versão, tom e datas.

Como fazer isso no Scord

1. **Registre cada louvor completo.** Pelo botão **+ Louvor**, informe a data do culto, o **Tom** e o link da versão oficial no YouTube. Use o campo **Observações** para o que foi combinado de diferente, como "virada antes do último refrão" ou "capotraste na 2ª casa". A ordem entra no fim da lista do culto; para mudar, arraste em **Louvores**.
2. **Ache a versão certa mais rápido.** O **Scord Assistente** busca o louvor pelo nome e pelo artista no catálogo Scord, mostra as versões conferidas e preenche o formulário com a que você escolher, com cifra, letra e Spotify da mesma versão.
3. **Consulte o Banco de Louvores.** Ele reúne todos os louvores já cadastrados, com as datas e os tons em que foram tocados. Você pode buscar pelo nome e ordenar por **Mais tocados** (para perceber o que está se repetindo) ou por **Há mais tempo** (para resgatar músicas esquecidas). E, ao colar o link de um louvor que já está no banco, o Scord oferece preencher o restante automaticamente.

Banco de Louvores e Scord Assistente fazem parte do plano PRO do Scord, incluído por 30 dias com este livro.



04

CAPÍTULO 4

O músico preparado

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

Player com velocidade · Repetir trecho · Aprender esta música

Pouco tempo não é falta de compromisso

O músico de igreja quase sempre é voluntário. Trabalha o dia inteiro, cuida da família, às vezes estuda à noite. Quando sobra uma hora livre na semana, ela precisa render.

Este capítulo é para ele. E também para o líder que quer ajudar a equipe a chegar preparada, sem precisar cobrar.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Eu também vivo essa realidade. Para conseguir estudar com mais liberdade, comprei uma bateria eletrônica. Com ela, consigo praticar em casa sem incomodar ninguém e, sempre que surge um tempo livre, aproveito para estudar o repertório. Não são longas horas, mas são momentos bem aproveitados.*

A boa notícia é que **preparo não depende de muitas horas, e sim de método**. Com a referência certa e um plano simples, vinte ou trinta minutos por música bastam para chegar ao ensaio com segurança.

Preparo também é adoração

Em **1 Crônicas 15:22**, quando a arca é levada para Jerusalém, Quenanias fica responsável pelo canto. O motivo registrado é simples: ele entendia do assunto. A função foi dada a quem estava preparado.

O **Salmo 33:3** vai na mesma direção. Ele convida a cantar um cântico novo e a tocar com habilidade, com alegria.

A Bíblia não separa coração e preparo. O músico que estuda em casa não está trocando a espiritualidade pela técnica. Ele está oferecendo a Deus o melhor que pode, e servindo a igreja com mais segurança.

Uma só referência

A primeira regra do músico preparado é **estudar somente pela versão oficial** definida pelo líder. Nada de pesquisar o nome da música e clicar no primeiro vídeo que aparecer.

Algumas orientações ajudam:

- **Achou uma versão mais fácil para o seu instrumento?** Ótimo para aprender, mas confira com a versão oficial antes do ensaio. A estrutura e as viradas precisam ser as mesmas.
- **O tom é diferente do vídeo?** Estude já no tom combinado. Se precisar, use a cifra no tom certo ou peça ajuda a alguém da equipe.
- **Tem observação na música?** Leia antes de começar. Uma anotação como "virada antes do último refrão" vale mais que uma hora de estudo na direção errada.
- **Ficou com dúvida?** Pergunte durante a semana, não no ensaio.

Como estudar em casa com pouco tempo

Para cada música, siga cinco passos:

1. **Ouça a música inteira, sem o instrumento.** No carro, no ônibus, lavando a louça. O objetivo é conhecer a música antes de tocá-la.

1. **Desenhe o mapa.** Anote a estrutura numa linha só, por exemplo: intro, verso, refrão, verso, refrão, ponte, refrão 2x, final. Esse mapa evita a maior parte dos erros no ensaio.
2. **Estude os trechos difíceis devagar.** Separe a virada, a passagem ou a frase que você ainda não sabe. Toque em velocidade reduzida, repetindo só aquele trecho, até sair com naturalidade.
3. **Toque junto com a gravação.** Do começo ao fim, na velocidade normal, seguindo o mapa.
4. **Revise um dia antes.** Uma passada rápida, de preferência só com o mapa na frente, para confirmar que está na memória.

Para quem tem pouco tempo, ajuda dividir isso ao longo da semana. Veja um exemplo para uma escala com três músicas:

Quando	O que fazer	Tempo
Assim que a escala sair	Ouvir as três músicas e ler as observações	Trajetos do dia
1º dia de estudo	Mapa e trechos difíceis da 1ª música	20 a 30 min
2º dia de estudo	Mapa e trechos difíceis da 2ª e da 3ª músicas	30 a 40 min
3º dia de estudo	Tocar as três junto com a gravação	20 a 30 min
Véspera do ensaio	Revisão rápida, só com os mapas	10 a 15 min

São menos de duas horas na semana, divididas em partes que cabem numa rotina corrida. No Scord, os passos 3 e 4 acontecem no próprio app: o vídeo da versão oficial toca com velocidade reduzida e repetição de trecho.

A responsabilidade de cada função

Cada instrumento tem um papel na banda. Quando cada um sabe qual é o seu, a música se encaixa sem esforço.

Função	Papel principal	Atenção especial
Ministro (voz principal)	Conduzir a igreja no louvor	Saber a letra e a ordem; sinalizar repetições e finais para a banda
Vozes de apoio	Sustentar e enriquecer o canto	Combinar quem faz cada voz; não competir com a voz principal
Bateria	Manter o andamento e a energia	Viradas e dinâmicas combinadas; tocar para a música, não para aparecer
Baixo	Ligar o ritmo à harmonia	Andar junto com a bateria; seguir as mudanças de acorde
Teclado / piano	Dar a base harmônica e os climas	Não preencher todos os espaços; cuidar do volume nas partes calmas
Violão / guitarra	Ritmo e cor	Combinar as batidas; não dobrar exatamente o que o teclado faz
Som (mesa)	Fazer todos serem ouvidos com clareza	Chegar cedo; conhecer o repertório para antecipar entradas

Na dúvida, vale uma regra geral: **menos é mais**. Uma banda simples e afinada serve melhor a igreja do que muitos instrumentos tocando ao mesmo tempo, cada um na sua.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> ***Uma palavra para quem canta.*** *Quando a letra não está totalmente decorada, quem está à frente fica refém da projeção. Os olhos vão para a tela, a atenção sai da igreja e qualquer atraso no slide vira um tropeço. Eu sei bem como é, e esse foi um dos motivos que me levaram a criar o Scord pensando também em quem canta. Decorar a letra liberta o cantor para conduzir a igreja, olhar para as pessoas e adorar de verdade.*

Para quem está começando

Se você ainda está aprendendo o seu instrumento, estas orientações valem ouro:

- **Aprenda primeiro o essencial.** Na bateria, o ritmo básico antes das viradas. No violão, os acordes e a batida antes dos enfeites. Uma versão simples e firme é melhor que uma versão completa e insegura.
- **Use versões simplificadas para estudar.** Aulas e covers com arranjos mais fáceis ajudam muito, desde que a estrutura seja a mesma da versão oficial.
- **Pergunte sem medo.** Todo músico experiente já foi iniciante. Uma dúvida tirada na terça evita um erro no domingo.
- **Combine com o líder o que você vai tocar.** Se uma parte ainda está difícil, avise antes. Juntos, vocês podem simplificar o arranjo para aquele culto.
- **Toque junto com gravações.** É a forma mais rápida de ganhar firmeza no andamento.

ERRO COMUM

Erro comum: usar o ensaio para aprender a música

O ensaio não é o lugar para conhecer a música pela primeira vez. Quando um músico chega sem ter estudado, a banda inteira para para esperar, e o tempo que seria usado para acertar detalhes vai embora.

O ensaio serve para **juntar** o que cada um já preparou em casa: encaixar as partes, acertar as passagens e combinar os finais. Quem chega preparado transforma o ensaio num momento leve e produtivo para todos.

PRATIQUE

Checklist do músico

- [ ] O líder pode compartilhar esta lista com toda a equipe.
- [ ] Conferi a escala e sei em quais cultos vou servir.
- [ ] Estudei somente pela versão oficial de cada música.
- [ ] Li as observações de arranjo de cada música.
- [ ] Sei o tom combinado e estudei nele.

Fiz o mapa da estrutura de cada música.

Pratiquei devagar os trechos difíceis.

Toquei cada música inteira junto com a gravação.

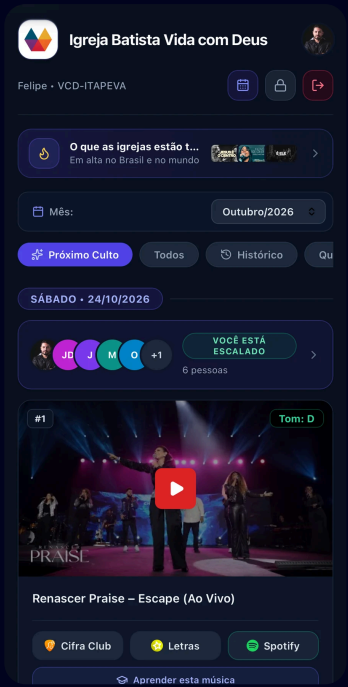
Tirei as minhas dúvidas durante a semana.

Revisei tudo na véspera do ensaio.

Como fazer isso no Scord

1. **Tudo da música num só lugar.** Em cada louvor da escala, o músico encontra a versão oficial, o tom, as observações e os links de cifra, letra e Spotify.
2. **Estude sem sair do app.** O vídeo da versão oficial toca dentro do Scord. Em **Velocidade**, escolha **0,5x** ou **0,75x** para estudar devagar. Para treinar só uma parte, toque em **Repetir trecho** no início dela e em **Marcar o fim** quando ela terminar. O trecho fica repetindo até você tocar em **Parar de repetir**.
3. **Encontre material de estudo para o seu instrumento.** Em **Aprender esta música**, escolha o instrumento (bateria, violão, guitarra, baixo, teclado/piano ou voz). O Scord abre buscas prontas no YouTube com **Aulas** e **Covers** daquela música.
4. **Toque junto e comece pelo fácil.** No plano Expert, a seção **Tocar junto** busca versões sem o seu instrumento (ou playbacks sem a voz), e a opção **Sou iniciante** prioriza versões fáceis e simplificadas.

Aprender esta música faz parte do plano PRO do Scord, incluído por 30 dias com este livro. O player com velocidade e repetição de trecho está disponível em todos os planos.



05

CAPÍTULO 5

O ensaio que funciona

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

Lembrete de ensaio · Avisos no celular · Atualizar Louvor

O ensaio que termina sem passar tudo

O ensaio estava marcado para as 19h. Às 19h20 ainda falta gente, o cabo do teclado não aparece e a passagem de som vira uma conversa em que todos tocam ao mesmo tempo. A primeira música é tocada cinco vezes. A última, que era nova, nem chega a ser passada. No domingo, é justamente nela que a banda se perde.

Quase sempre, o problema não é a falta de tempo, mas a falta de roteiro.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Na minha igreja, para caber na rotina dos músicos, os ensaios acontecem antes dos cultos: meia hora nos dias de semana e uma hora aos sábados. É pouco tempo, então o ensaio serve para passar as músicas que cada um já tirou em casa. O que mais atrapalha é justamente a falta de entrosamento quando cada um chega com uma versão diferente, e parte desse tempo vai embora até chegarmos a uma conclusão sobre qual versão será de fato tocada.*

Um ensaio que funciona tem começo, meio e fim combinados. Cada etapa tem um tempo, e todos sabem o que vai acontecer.

Como se fossem um só

Na inauguração do templo, em **2 Crônicas 5:12-14**, levitas cantores e músicos com címbalos, liras, harpas e trombetas louvam a Deus. O texto destaca que eles soaram em perfeita união, como se fosse uma única voz. E é nesse momento que a glória de Deus enche o templo.

Aquela unidade não aconteceu por acaso. Ela era fruto de organização, de funções definidas e de preparo. O ensaio é o lugar onde muitos músicos aprendem a soar como um só, para que no culto a atenção esteja em Deus, e não na banda.

Antes do ensaio

O bom ensaio começa dias antes. Até o ensaio, o líder garante que:

- **a escala e o repertório já foram divulgados**, com pelo menos alguns dias para estudo;
- **cada música tem versão oficial, tom e observações** registrados;
- **a ordem do culto está definida**, para o ensaio seguir essa sequência;
- **alguém ficou responsável por chegar mais cedo** e deixar instrumentos, cabos e som montados;
- **a equipe recebeu um lembrete** do dia e do horário.

Com isso, o ensaio começa no horário e com todos sabendo o que vão tocar. No Scord, quase tudo isso já está feito quando a escala é montada: versão, tom, ordem e lembrete ficam no mesmo lugar.

O roteiro do ensaio

Use este roteiro como ponto de partida e ajuste os tempos à realidade do seu ministério. A tabela mostra duas situações comuns: um ensaio de uma hora e o ensaio curto feito pouco antes do culto, que é a realidade de muitas igrejas.

Etapa	O que fazer	Ensaio de 1 hora	Antes do culto
1. Chegada e montagem	Instrumentos ligados e afinados	10 min	5 min
2. Oração e alinhamento	Orar juntos; lembrar a ordem do culto e as mudanças	5 min	3 min
3. Passagem de som	Um instrumento por vez, depois todos juntos	10 min	5 min
4. Música a música	Passar cada música e corrigir os trechos que falharam	25 min	12 min
5. Culto completo	Tocar tudo na ordem, com as passagens entre as músicas	7 min	5 min
6. Encerramento	Recados, ajustes finais e oração	3 min	Oração rápida
Total		**60 min**	**30 min**

No ensaio antes do culto, o tempo é curto. Por isso, a etapa 4 deve se concentrar nas músicas novas e nos trechos difíceis, e não em repetir o que todos já sabem.

Uma dica: **comece pelas músicas novas**, enquanto a equipe está descansada e atenta. As músicas que a banda já domina podem ficar para o final.

Passagem de som sem confusão

A passagem de som costuma ser o momento mais barulhento e desorganizado do ensaio. Algumas regras simples resolvem:

1. **Um de cada vez.** Enquanto um instrumento passa o som, os outros ficam em silêncio. Parece óbvio, mas é a regra mais desrespeitada.
2. **Uma ordem fixa.** Por exemplo: bateria, baixo, teclado, violões e guitarras, vozes. Assim, ninguém fica esperando sem saber quando é a sua vez.
3. **Retorno antes de volume.** Cada músico precisa ouvir a si mesmo e a referência do grupo (normalmente a bateria e a voz principal). Só depois se ajusta o volume do salão.
4. **Todos juntos no fim.** Toque um trecho de uma música com a banda completa e confira se ninguém está alto ou baixo demais.
5. **Volume é do salão, não do palco.** Quem decide o volume final é quem está na mesa, ouvindo de onde a igreja ouve.

Um combinado que ajuda muito: **instrumento parado é instrumento em silêncio**. Nada de ficar tocando enquanto o líder explica algo ou outro músico passa o som.

Correção sem constrangimento

Corrigir faz parte do ensaio. A forma de corrigir é que decide se o músico sai motivado ou envergonhado. Em **Gálatas 6:1**, Paulo orienta que a correção seja feita com mansidão, lembrando que todos podem falhar. Isso vale também para uma virada fora do lugar.

Alguns princípios ajudam:

- **Corrija a música, não a pessoa.** Em vez de "você errou de novo", diga "vamos repetir a partir do refrão, a entrada ficou adiantada".
- **Fale com o grupo sempre que possível.** Muitas vezes o ajuste é de todos, e ninguém precisa ser apontado.
- **Ajustes individuais, em particular.** Se é algo de um músico só e não pode ser resolvido na hora, converse depois do ensaio, com calma.
- **Mostre em vez de só explicar.** Toque o trecho na gravação, cante a melodia ou mostre a batida. Um exemplo resolve mais rápido que muitas palavras.
- **Elogie com detalhe.** "A passagem para a ponte ficou ótima" vale mais que "ficou bom". O elogio específico mostra o que deve ser repetido.
- **Combine sinais para o culto.** Um gesto para repetir o refrão, outro para ir ao final. Assim, a correção durante o culto acontece sem que a igreja perceba.

> DA MINHA EXPERIÊNCIA
>
> *Na minha igreja, os pastores conduzem as correções com muito cuidado, e nunca vi alguém sair constrangido de um ensaio. Mas já aconteceu de deixarmos de tocar uma música porque ela pedia mais entrosamento do que a banda tinha naquele momento. Essa também é uma forma sábia de corrigir: reconhecer que a música ainda não está pronta e adiá-la, em vez de expor a equipe no culto.*

ERRO COMUM

Erro comum: tocar a música inteira de novo a cada erro

Quando algo dá errado no meio da música, a reação mais comum é voltar ao começo. Depois de quatro ou cinco voltas, a banda já tocou a introdução dez vezes e o trecho difícil continua do mesmo jeito.

Faça o contrário: **pare, identifique o trecho e repita só ele**, devagar se precisar, até sair certo. Depois, toque um pouco antes e um pouco depois para encaixar. Só no final passe a música inteira. Esse hábito simples economiza muitos minutos em cada ensaio.

PRATIQUE

Checklist do capítulo

- [ ] A escala, o repertório e a ordem do culto foram divulgados com antecedência.
- [ ] Alguém ficou responsável por chegar cedo e montar o equipamento.
- [ ] A equipe recebeu um lembrete do ensaio.

O ensaio começou e terminou com oração.

A passagem de som foi feita um instrumento por vez, numa ordem fixa.

As músicas novas e os trechos difíceis foram ensaiados primeiro.

O culto foi passado na ordem, com as transições.

As correções foram feitas com respeito, e os ajustes individuais ficaram para conversas em particular.

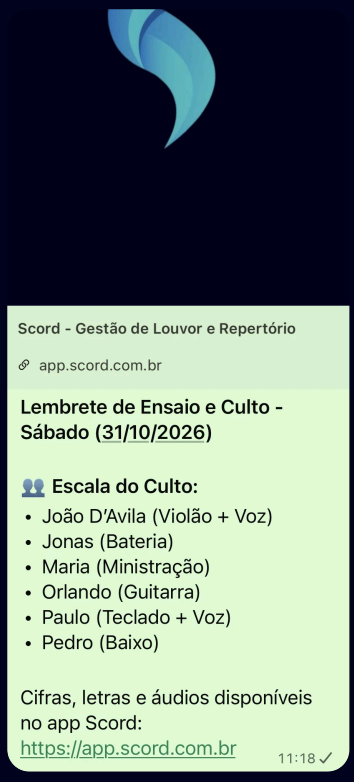
Os combinados novos foram registrados junto com cada música.

Uma versão para imprimir deste checklist está nos materiais extras.

Como fazer isso no Scord

1. **Lembre a equipe do ensaio.** Cada culto da escala tem um ícone do WhatsApp que monta um lembrete pronto, com a data, o horário e a lista de quem está escalado. É só enviar no grupo. A mensagem já leva o link do app.
2. **Deixe o celular lembrar por você.** Em **Avisos no celular**, cada músico escolhe com quanta antecedência quer ser lembrado em **Lembrar antes do culto**. O lembrete sai para cultos com horário definido.
3. **Ensaie na ordem do culto.** Os louvores aparecem numerados na ordem definida, com o tom e as observações à vista de todos.
4. **Mostre o trecho para a banda.** Use **Repetir trecho** no player para tocar só a parte que precisa de ajuste, quantas vezes for necessário.
5. **Registre o que foi combinado.** Se o ensaio mudou alguma coisa, como um final, uma repetição ou o tom, edite o louvor e toque em **Atualizar Louvor**. No próximo culto, ninguém depende da memória.

Todos esses recursos estão disponíveis em todos os planos do Scord.



06

CAPÍTULO 6

O dia do culto

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

Culto no celular · Editar Equipe · Banco de Louvores

O culto começa antes do culto

Todo o trabalho dos capítulos anteriores, como a escala, o repertório, o estudo em casa e o ensaio, existe para um momento: o culto. É ali que tudo se encontra. E é também ali que pequenos descuidos aparecem: um cabo esquecido, um músico que chega correndo, uma projeção que trava.

Este capítulo trata do que acontece no dia: antes de subir, durante o louvor e depois que o culto termina.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
>
> *Na minha igreja, chegamos antes do culto para a meia hora de ensaio. Mesmo com tão pouco tempo, separamos uma parte dele para orar juntos. Para nós, esse momento é indispensável: afinal, é por um propósito que tocamos. Cada ministério tem a sua rotina, mas acredito que as dores e os cuidados deste capítulo serão familiares para quase todos.*

Como para o Senhor

Em **Colossenses 3:23-24**, Paulo orienta que tudo seja feito de coração, como quem trabalha para o Senhor e não apenas para pessoas. Ele lembra que é a Cristo que servimos.

No dia do culto, isso muda o foco. O músico não sobe para agradar a plateia nem para mostrar o quanto estudou. Ele sobe para servir a Deus e ajudar a igreja a adorar. Quando esse é o centro, um erro deixa de ser motivo de vergonha, e um acerto deixa de ser motivo de orgulho.

Antes de subir

O que acontece nos minutos antes do culto define muito do que vem depois. Combine com a equipe:

- **Horário de chegada.** Quem está escalado chega no horário combinado para o ensaio ou para a passagem de som, e não no horário do culto.
- **Equipamento conferido.** Instrumento afinado, cabos testados, baquetas, palhetas e capotraste à mão, celular ou tablet carregado.
- **Repertório aberto.** Cifra, letra e ordem das músicas abertas e prontas antes de subir, para ninguém procurar nada durante o louvor.
- **Celular no silencioso.** Uma notificação no meio da oração tira a atenção de todos.
- **Discrição.** Combine o que a sua igreja considera adequado para quem está à frente, como roupa e postura. O objetivo é não chamar a atenção para si.
- **Oração juntos.** Mesmo que sejam dois minutos. Orar antes de subir lembra a todos por que estão ali e une a equipe.

Durante o culto

No louvor, a banda tem uma missão: servir a igreja sem roubar a atenção. Algumas atitudes ajudam:

- **Olhos no ministro.** Quem conduz é quem decide se o refrão repete, se a música termina ou se haverá um momento de oração. A banda acompanha os sinais combinados no ensaio.
- **Siga o clima.** Se o ministro estende um momento de adoração, a banda diminui o volume e simplifica. Nessas horas, menos instrumento é mais espaço para a igreja cantar.
- **Errou? Continue.** Um erro só vira problema quando a banda para ou quando o músico demonstra no rosto. Siga em frente e volte para a música no próximo trecho que você conhece.
- **Volume baixo nas falas.** Quando alguém ora, lê a Bíblia ou fala com a igreja, o fundo musical fica bem baixo ou para.
- **Transições preparadas.** A passagem entre as músicas foi combinada no ensaio. Ninguém fica em silêncio procurando a próxima cifra.

Quando algo sai do planejado

Imprevistos vão acontecer. A diferença está em já ter combinado o que fazer:

Imprevisto	O que fazer
Corda arrebentou	Continue com as cordas restantes ou pare discretamente; os outros instrumentos seguram a música
Alguém se perdeu na estrutura	Volte no próximo refrão; o ministro ou a bateria sinalizam onde a banda está
O ministro mudou a música na hora	Quem sabe acompanha; quem não sabe toca só o essencial ou espera em silêncio
A projeção travou	Quem decorou a letra segue cantando e conduz a igreja; quem não decorou usa a letra no celular
Faltou energia ou o som caiu	Siga com voz e violão, ou só com vozes; a igreja continua cantando
Um músico passou mal	Quem está ao lado cobre a função ou a banda simplifica o arranjo

Para o caso da projeção, vale um combinado simples: todos com o repertório aberto no celular. No Scord, a letra e a cifra de cada louvor ficam a um toque, na ordem do culto.

O princípio é sempre o mesmo: **o louvor continua**. A igreja raramente percebe um erro que a banda não deixa transparecer.

Depois do culto: a conversa de cinco minutos

Quando o culto termina, a tendência é cada um guardar o instrumento e ir embora. Reserve cinco minutos para uma conversa rápida com quem tocou:

1. **Agradeça.** Cada pessoa ali deixou a família e o descanso para servir.
2. **O que funcionou?** Comece pelo que foi bom. Isso mostra o que deve ser repetido.
3. **O que ajustar?** No máximo um ou dois pontos, sempre sobre a música e não sobre as pessoas.

4. **Registre.** Se surgiu um combinado novo, como um final diferente ou um tom ajustado, anote junto com a música para o próximo culto.

Guardar o equipamento juntos também conta. Quem montou não deveria desmontar sozinho.

ERRO COMUM

Erro comum: medir o culto só pela música

Depois de um culto em que a banda errou bastante, é fácil sair abatido. Depois de um culto tecnicamente perfeito, é fácil sair satisfeito. Os dois sentimentos podem enganar.

A pergunta mais importante não é "tocamos bem?", e sim "ajudamos a igreja a adorar?". Uma banda simples, que sustentou a igreja cantando com o coração, cumpriu a sua missão. A técnica importa e deve ser buscada, mas ela é um meio, e não o objetivo.

PRATIQUE

Checklist do dia do culto

- [ ] Cheguei no horário combinado para o ensaio ou a passagem de som.
- [ ] Meu instrumento está afinado e o equipamento foi conferido.
- [ ] Cifra, letra e ordem das músicas estão abertas e o aparelho está carregado.
- [ ] Meu celular está no silencioso.
- [ ] Oramos juntos antes de subir.
- [ ] A equipe sabe o que fazer se algo sair do planejado.
- [ ] Fizemos a conversa de cinco minutos depois do culto.
- [ ] Os combinados novos foram registrados junto com cada música.

Como fazer isso no Scord

1. **O culto inteiro no bolso.** No celular, cada músico vê a escala do dia e os louvores na ordem, com tom, observações e links de cifra e letra. Se a projeção travar, a letra está a um toque.
2. **Lembrete na hora certa.** Com os **Avisos no celular** ativados, cada músico recebe o lembrete antes do culto, com a antecedência que escolheu.
3. **Registre os combinados.** Depois da conversa de cinco minutos, edite o louvor e toque em **Atualizar Louvor** para guardar o que mudou.
4. **Mantenha a escala fiel ao que aconteceu.** Se alguém foi substituído de última hora, ajuste a equipe daquele culto em **Editar Equipe** e toque em **Atualizar Equipe**. Assim, o histórico fica correto.
5. **O histórico se monta sozinho.** Cada culto cadastrado alimenta o **Banco de Louvores**, com a data e o tom em que cada música foi tocada. No plano Expert, a escala atualizada também mantém o **Relatório de Participação** correto.

Banco de Louvores faz parte do plano PRO do Scord, incluído por 30 dias com este livro.



07

CAPÍTULO 7

Liderança e cuidado

NESTE CAPÍTULO, NO SCORD

Músicos · Líderes · Disponibilidade · Relatório

Um ministério é feito de pessoas

Até aqui, falamos de escalas, repertório, estudo e ensaio. Tudo isso é importante, mas nada disso se sustenta sem o mais importante: as pessoas. Uma escala perfeita não segura um músico magoado. Um ensaio bem cronometrado não resolve um conflito que ninguém teve coragem de conversar.

Organização e cuidado andam juntos. A organização tira do caminho os problemas que não precisavam existir. Assim, o líder tem tempo e energia para o que realmente importa: cuidar de quem serve.

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
> *Eu sou fruto desse cuidado. Quando o nosso pastor soube que eu gostava de bateria, me convidou para tocarmos juntos em dias livres, sem compromisso, quando eu ainda nem fazia parte do ministério. Eu nunca tinha estudado bateria de verdade. Tive três meses de aula aos 13 anos, o suficiente para entender de onde saem os sons, e depois disso o instrumento ficou adormecido por mais de vinte anos. Aqueles encontros sem pressão foram me dando confiança. Hoje, aos 38 anos, realizo o sonho de tocar na igreja.*

> **DA MINHA EXPERIÊNCIA**
> *Com a voz foi parecido. Cantei pela primeira vez num musical de Páscoa, e depois a pastora me perguntou se eu queria cantar também no louvor. Aceitei o desafio. Nenhum desses passos teria acontecido sem pastores atentos, que abriram espaço antes de cobrar resultado.*

Servir antes de tocar

Em **João 13**, na noite antes da cruz, Jesus se levanta da mesa, pega uma toalha e lava os pés dos discípulos. Depois, explica o gesto: se Ele, Mestre e Senhor, fez isso, os discípulos também deveriam servir uns aos outros (v. 12-15).

No ministério de louvor, o palco pode inverter essa lógica sem que ninguém perceba. O músico passa a ser visto, elogiado e reconhecido, e aos poucos o serviço vira apresentação. Por isso, **antes de ser músico, cada integrante é servo**. Isso aparece em atitudes simples: ajudar a montar e a desmontar, chegar no horário, aceitar ficar fora de uma escala, ceder espaço para quem está começando.

O líder é o primeiro a dar esse exemplo. Uma equipe aprende muito mais com o que vê o líder fazer do que com o que ouve o líder dizer.

Acolhendo quem está começando

Todo ministério precisa de gente nova, e todo iniciante precisa de um caminho claro. Sem esse caminho, ele ou é jogado no palco antes da hora, ou fica esperando sem saber se um dia vai tocar. Um percurso simples, em quatro etapas:

1. **Conversa inicial.** Antes do instrumento, a pessoa. Por que ela quer servir? Como está a sua caminhada com Deus e com a igreja? Explique como o ministério funciona e quais são os combinados.

2. **Acompanhamento.** Durante algumas semanas, o novo integrante participa dos ensaios sem estar escalado. Ele conhece o repertório, o jeito da banda e os sinais.

1. **Primeiras escalas.** Ele começa a servir ao lado de alguém mais experiente na mesma função ou em funções próximas, de preferência em músicas que já conhece bem.

2. **Rodízio normal.** Com segurança, ele entra no rodízio como todos os outros, continuando a crescer.

Uma ideia que ajuda muito é ter um **padrinho**: um músico mais experiente que acompanha o iniciante nas primeiras semanas, tira dúvidas e dá dicas de estudo. Ninguém deveria começar sozinho.

Às vezes, o acolhimento começa ainda antes da etapa 1. Um simples convite para tocar junto, fora do culto e sem compromisso, pode despertar alguém que tem o dom mas ainda não tem coragem. Foi assim comigo, como contei no início deste capítulo.

Quando surgem conflitos

Onde há pessoas, há desentendimentos. No ministério de louvor, os mais comuns giram em torno da escala ("por que ele toca mais do que eu?"), da versão, do volume, dos atrasos e, às vezes, do desejo de aparecer.

A boa notícia é que muitos desses conflitos nem chegam a nascer quando existem combinados claros. Uma escala justa, uma versão oficial e um roteiro de ensaio eliminam boa parte das discussões. Para o restante, **Mateus 18:15** traz um caminho: conversar primeiro em particular com a pessoa envolvida.

Na prática:

- **Converse cedo.** Uma mágoa pequena, ignorada por meses, vira um problema grande.
- **Em particular.** Nunca no grupo do WhatsApp, nunca na frente da equipe.
- **Ouça antes de falar.** Muitas vezes há um motivo que você não conhecia.
- **Fale de fatos, não de rótulos.** "Você chegou depois do horário nos três últimos ensaios" ajuda. "Você é descompromissado" machuca e não resolve.
- **Termine com um combinado.** O que cada um vai fazer daqui em diante?
- **Peça ajuda quando precisar.** Se a conversa não resolver, envolva o pastor.

Cuidando de quem serve

O músico que serve todo domingo também precisa ser servido. Algumas formas simples de cuidar:

- **Perceba o cansaço.** A frase "estou em todas as escalas deste mês?" é um sinal de alerta, e não de falta de vontade. Ofereça descanso antes que a pessoa precise pedir.
- **Lembre que ele também é ovelha.** Quem está sempre no palco quase nunca participa do culto como congregação. De vez em quando, deixe cada músico apenas adorar, sentado com a família.
- **Conheça a vida fora do ensaio.** Saiba o nome do cônjuge, o trabalho, as lutas do momento. Ore por isso.
- **Celebre.** Aniversários, conquistas, a primeira escala de um iniciante. Pequenos gestos dizem: você é importante aqui.
- **Esteja junto fora do palco.** Um lanche depois do ensaio, um encontro de vez em quando. Equipes que convivem tocam melhor juntas.

Liderar sem fazer tudo sozinho

Muitos líderes de louvor carregam tudo: montam a escala, escolhem as músicas, cadastram as versões, mandam os lembretes, passam o som e ainda tocam. Isso funciona por um tempo, até o dia em que o líder adoece, viaja ou simplesmente se esgota.

Em **Êxodo 18**, Jetro vê Moisés atendendo o povo sozinho, do amanhecer ao anoitecer, e o aconselha a dividir o trabalho com pessoas capazes. O conselho continua atual.

Comece com o que é mais fácil de passar adiante:

- **Responsável pelo som:** alguém que chega cedo, monta e cuida do equipamento.
- **Ajudante de repertório:** alguém que cadastra as músicas, as versões e as observações combinadas.
- **Responsável pelos lembretes:** alguém que confirma a escala e envia os avisos.
- **Futuro líder:** alguém com perfil para conduzir, que pode ser preparado aos poucos para assumir uma escala ou um ensaio.

No Scord, você pode dar acesso de liderança a outras pessoas da equipe, para que montem escalas e cadastrem louvores junto com você.

Delegar não é perder o controle. É multiplicar o ministério e garantir que ele continue de pé mesmo quando o líder não estiver.

ERRO COMUM

Erro comum: o líder que só aparece para cobrar

Se o único contato do líder com a equipe é para avisar uma falha, cobrar um atraso ou corrigir um erro, os músicos passam a associar a liderança a pressão. Aos poucos, deixam de compartilhar dificuldades e só aparecem para tocar.

Inverta a proporção: para cada cobrança, procure ter muitos momentos de encorajamento, agradecimento e cuidado. Quando a equipe sabe que é amada, ela recebe a correção como ajuda, e não como ataque.

PRATIQUE

Checklist do capítulo

- [ ] Dei exemplo de serviço, ajudando a montar e a desmontar.
- [ ] Tenho um caminho claro para receber novos músicos.
- [ ] Cada iniciante tem um padrinho para as primeiras semanas.
- [ ] Conversei em particular sobre algum conflito que estava pendente.
- [ ] Percebi quem está sobrecarregado e ofereci descanso.
- [ ] Cada músico teve, recentemente, um culto para apenas adorar com a família.
- [ ] Deleguei pelo menos uma tarefa que eu fazia sozinho.

Encorajei e agradeci mais do que cobrei neste mês.

Como fazer isso no Scord

D I C A Convide a equipe por QR

1. **Receba bem quem chega.** Em **Músicos**, toque em **Adicionar** para cadastrar o novo integrante. O Scord prepara uma mensagem de WhatsApp com o acesso dele, e no primeiro login ele define a própria senha.
2. **Divida a liderança.** Em **Líderes**, dê acesso de liderança a outras pessoas da equipe. Elas podem montar escalas e repertório com o PIN do ministério. O plano PRO permite até 3 líderes, e o Expert, quantos forem necessários.
3. **Passe o bastão quando chegar a hora.** Em **Transferir**, você entrega a liderança principal do ministério para outra pessoa, sem perder o histórico.
4. **Perceba a sobrecarga antes da reclamação.** No plano Expert, o **Relatório de Participação** mostra quantos cultos cada integrante serviu no período. Assim, você oferece descanso a quem está servindo demais.
5. **Respeite o descanso.** Com a **Disponibilidade**, cada músico informa quando não pode servir, e você recebe um aviso se alguém já escalado precisar sair.
6. **Ajude o iniciante a estudar.** Em **Aprender esta música**, ele encontra aulas e covers para o seu instrumento. No Expert, a opção **Sou iniciante** prioriza versões fáceis.

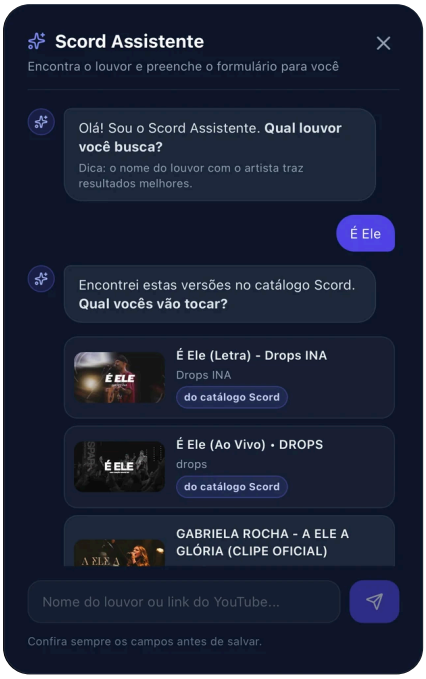
O músico se cadastra sozinho: ele escaneia o QR (ou abre o link), escolhe a própria senha e confirma o e-mail, e você só aprova. Em Músicos, toque em Convidar músico por QR e mande o convite pelo WhatsApp. O cadastro manual, pelo botão Adicionar, continua disponível.



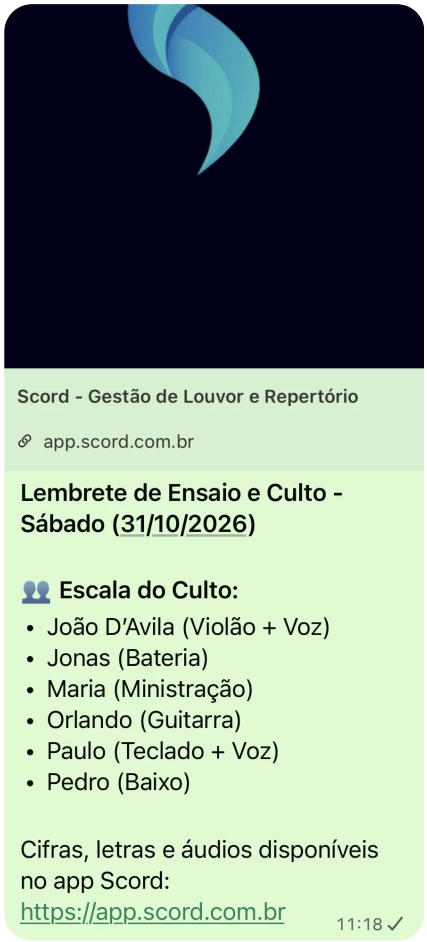
Até 3 líderes, Disponibilidade e Aprender esta música fazem parte do plano PRO do Scord, incluído por 30 dias com este livro.

Tudo isso em um só app

Ao longo deste livro, você viu um método. O Scord é esse método pronto para usar: a escala, o repertório, as versões, os lembretes e o cuidado com a equipe, tudo no celular de cada músico.







Os planos do Scord

Recurso	Standard	PRO	Expert
Músicos / líderes	8 / 1	20 / 3	Ilimitados
Escala, repertório e envio pelo WhatsApp	✓	✓	✓
Convite por QR: o músico se cadastra e o líder aprova	✓	✓	✓
Avisos no celular e lembrete antes do culto	✓	✓	✓
Entrar com digital ou rosto*	✓	✓	✓
Player com velocidade e repetição de trecho	✓	✓	✓
Disponibilidade e aviso ao líder		✓	✓
Banco de Louvores com histórico		✓	✓
Scord Assistente (catálogo Scord)		✓	✓
Aprender esta música		✓	✓
Tocar junto e modo iniciante			✓
Relatório de Participação			✓
Nome e logo da sua igreja no app			✓

*Requer dispositivo compatível.

Use a sua chave de ativação e comece os 30 dias de Scord no plano PRO. Acesse **www.scord.com.br** e crie o espaço do seu ministério. Use esse período para seguir o Plano de 30 dias: quando ele terminar, o seu ministério já estará funcionando com o método e com o app.

Plano de 30 dias

Quatro semanas para colocar o método em prática



Como usar este plano

Ler um livro é o primeiro passo. Mudar a rotina de um ministério é outro. Este plano transforma tudo o que você leu em ações pequenas, uma semana de cada vez.

Algumas orientações:

- **Não tente fazer tudo de uma vez.** Cada semana tem um foco. Termine o que der e siga em frente.
- **Envolva a equipe desde o começo.** Mudanças explicadas e combinadas são aceitas com muito mais facilidade do que mudanças impostas.
- **Comece no início de um mês, se puder.** Assim, a primeira escala já sai no novo formato.
- **Use os seus 30 dias de Scord no plano PRO.** O acesso que acompanha este livro cobre exatamente este período. Ao final dos 30 dias, o seu ministério já estará funcionando com o método e com a ferramenta.

Semana 1 — Lugar único e combinados

Capítulos 1 e 2

- [ ] Fazer o diagnóstico do início do guia e anotar a pontuação.
- [ ] Escolher o lugar único do ministério para escala, repertório e versões.
- [ ] Cadastrar a equipe no Scord (por convite QR ou manualmente) e enviar os acessos.
- [ ] Reunir a equipe (pode ser depois de um ensaio) e apresentar os combinados: prazo da disponibilidade, dia em que a escala sai, quem define a versão oficial e o que fazer quando alguém precisar faltar.
- [ ] Pedir que todos marquem a disponibilidade do próximo mês e ativem os avisos no celular.

Semana 2 — Repertório com versão e tom

Capítulo 3

- [ ] Definir as músicas do próximo mês, com no máximo três músicas novas.
- [ ] Escolher a versão oficial de cada uma e cadastrar com o Scord Assistente.
- [ ] Definir e testar o tom de cada música com quem vai conduzir.
- [ ] Registrar nas observações tudo o que for diferente da gravação.
- [ ] Montar a ordem de cada culto e conversar com o pastor sobre os temas das mensagens.
- [ ] Montar a escala do mês com o rodízio e enviar a cada músico pelo WhatsApp, dentro do prazo combinado.

Semana 3 — Músico preparado e ensaio com roteiro

Capítulos 4 e 5

- [ ] Compartilhar com a equipe o checklist do músico e o método de estudo em cinco passos.

- [ ] Mostrar aos músicos o player do Scord (velocidade e repetição de trecho) e o Aprender esta música.
- [ ] Combinar quem chega cedo para montar o equipamento.
- [ ] Aplicar o roteiro de ensaio, com tempo para cada etapa e as músicas novas primeiro.
- [ ] Fazer a passagem de som um instrumento por vez, numa ordem fixa.
- [ ] Combinar os sinais que serão usados durante o culto.

Semana 4 — Culto, cuidado e próxima escala

Capítulos 6 e 7

- [ ] Orar com a equipe antes de subir em todos os cultos da semana.
- [ ] Fazer a conversa de cinco minutos depois de cada culto e registrar os combinados.
- [ ] Conversar em particular com pelo menos um músico, só para saber como ele está.
- [ ] Escolher uma tarefa para delegar e um padrinho para cada iniciante.
- [ ] Abrir a disponibilidade e montar a escala do mês seguinte, agora já no novo ritmo.

Dia 30 — Avaliação

Refaça o diagnóstico do início do guia e compare com a primeira pontuação. Depois, reúna a equipe por alguns minutos e conversem sobre três perguntas:

1. **O que melhorou?** Comemore as conquistas, por menores que pareçam.
2. **O que ainda está difícil?** Escolha um único ponto para focar no próximo mês.
3. **O que vamos manter?** Confirme os combinados que funcionaram, para que virem o jeito normal do ministério.

Não espere perfeição em 30 dias. O objetivo é que, no fim do mês, ninguém mais precise perguntar quando serve, o que vai tocar ou qual é a versão.

Conclusão

Ordem é cuidado

Começamos este guia com um ensaio em que cada um tocava uma versão diferente. Talvez você tenha se reconhecido naquela cena. Talvez ela ainda seja a realidade do seu ministério hoje.

Ao longo dos capítulos, vimos que quase nenhum desses problemas vem da falta de amor ou de compromisso. Eles vêm da falta de combinados claros e de um lugar único onde tudo esteja. Quando isso se resolve, sobra espaço para o que importa: músicos que chegam preparados, ensaios que rendem, cultos em que a banda some e a igreja adora.

Ordem não é burocracia. É uma forma de cuidar das pessoas que servem e da igreja que é servida. Na minha experiência, um ensaio em ordem rende harmonia, e o grupo toca com mais unção.

Eu escrevi este guia como alguém que está no palco todo domingo, e não como especialista. Sou um músico que voltou a tocar depois de mais de vinte anos, graças a pastores que abriram espaço, e que criou uma ferramenta para resolver os problemas que via de perto. Se este livro ajudar o seu ministério a dar um passo, por menor que seja, ele já terá cumprido o seu propósito.

Se quiser dar esse passo com ajuda, o Scord está pronto para você em www.scord.com.br. Foi feito por alguém que está no palco junto com você.

Que Deus abençoe você, a sua equipe e cada culto em que vocês servirem.

Felipe Luz

Materiais extras

Checklists, modelos e mensagens prontas para o seu ministério



Estes materiais estão prontos para imprimir, copiar ou adaptar à realidade do seu ministério. Use à vontade com a sua equipe.

Extra 1 — Checklist do ensaio

Data do culto: _____ Horário do ensaio: _____

Até 3 dias antes

- [ ] Escala e repertório divulgados.
- [ ] Versão oficial, tom e observações registrados para cada música.
- [ ] Ordem do culto definida.
- [ ] Responsável pela montagem combinado.
- [ ] Lembrete enviado à equipe.

Na chegada

- [ ] Instrumentos montados, ligados e afinados.
- [ ] Cabos, baquetas, palhetas e capotraste conferidos.
- [ ] Cifras e letras abertas; aparelhos carregados.
- [ ] Celulares no silencioso.

Durante o ensaio

- [ ] Oração e alinhamento (mudanças do dia, sinais combinados).
- [ ] Passagem de som: um instrumento por vez, depois todos juntos.
- [ ] Músicas novas e trechos difíceis primeiro.
- [ ] Erros corrigidos no trecho, sem recomeçar a música inteira.
- [ ] Culto passado na ordem, com as transições.

No final

- [ ] Combinados novos registrados junto com cada música.
- [ ] Ajustes individuais deixados para conversas em particular.
- [ ] Oração de encerramento.

Extra 2 — Roteiro de culto

Data: _____ Horário: _____ Ministro: _____

Tema da mensagem:

Ordem	Momento	Música	Tom	Observações (início, final, transição)
1	Abertura			
2	Celebração			
3	Celebração			
4	Transição			
5	Adoração			
6	Adoração			
7	Resposta à Palavra			

Sinais combinados: repetir refrão _____ · ir para o final _____ · baixar o volume _____

Momentos sem música da banda (oração, leitura, avisos, ofertório):

Extra 3 — Planilha de rodízio da escala

Mês: _____ Disponibilidade até o dia: _____ Escala divulgada até o dia: _____

Parte 1 — Escala do mês. Preencha os nomes por culto. Marque com (i) quem é iniciante, para colocá-lo ao lado de alguém mais experiente.

Culto (data)	Ministro	Vozes	Bateria	Baixo	Teclado	Violão / guitarra	Som

Parte 2 — Controle de participação. Use para conferir se o serviço ficou bem distribuído antes de divulgar a escala.

Integrante	Função	Não pode nos dias	Escalado no mês	Escalado no mês anterior

Uma versão editável desta planilha (Excel) acompanha este livro.

Extra 4 — Mensagens padrão para o WhatsApp

Copie, troque o que está entre colchetes e envie. As três mensagens funcionam melhor no privado ou num grupo só de avisos.

1. Escala do mês (no privado de cada músico)

Paz do Senhor, [nome]!

Segue a sua escala de louvor para [mês]:

[data] ([dia]) às [horário] - [função] [data] ([dia]) às [horário] - [função]

Ensaio: [horário de chegada] antes de cada culto. Repertório, versões e tons: [link ou local].

Se tiver algum imprevisto, me avise com pelo menos 48 horas de antecedência. Obrigado por servir!

2. Lembrete de ensaio (no grupo da equipe)

Lembrete: [dia] ([data]), culto às [horário]. Ensaio às [horário]. Vamos começar no horário!

Escalados: [nome] - [função] [nome] - [função]

Repertório: [link ou local]

3. Pedido de disponibilidade (no grupo da equipe)

Paz, equipe! Vamos montar a escala de [mês].

Até o dia [data], me informem os dias em que NÃO podem servir. Quem não responder será considerado disponível em todos os cultos.

A escala sai até o dia [data]. Obrigado!

Extra 5 — Ficha do músico

Preencha junto com cada integrante, de preferência na conversa inicial. Ela ajuda a montar escalas justas e a acompanhar o crescimento de cada um.

Campo	Resposta
Nome	
Telefone (WhatsApp)	
Aniversário	
Na igreja desde	
Função principal	
Outras funções	
Nível no instrumento (iniciante, intermediário, avançado)	
Tem instrumento em casa para estudar?	
Dias e horários em que costuma estar disponível	
Dias em que normalmente não pode	
Quantas vezes por mês gostaria de servir	
Padrinho (se for iniciante)	
O que gostaria de aprender ou melhorar	
Como podemos orar por você?	

Combinados do ministério (marque após conversar):

- [ ] Informar a disponibilidade até o prazo combinado.
- [ ] Estudar somente pela versão oficial, no tom combinado.
- [ ] Chegar no horário do ensaio.
- [ ] Avisar faltas com pelo menos 48 horas de antecedência.

Sobre o autor



Felipe Luz é marido da Patrícia, pai do Miguel e do Théo e criador do **Scord**.

> *"Deus tem as suas formas de se fazer sentir, e comigo essa relação acontece através do louvor, seja na igreja, seja ouvindo no carro, no Spotify ou no YouTube. É assim que eu me conecto com Deus. A música é um dom, um talento que até pode ser estudado, mas a conexão entre a música e nós, seres humanos, é a mais pura beleza: é a criatura se voltando para o Criador."*

Conheça o Scord: **www.scord.com.br**



Scord

Escala, repertório e versões no mesmo lugar.
O método deste livro, pronto no seu celular.

www.scord.com.br